



B072

VOLUMETRIA HIPOCAMPAL EM PACIENTES COM LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Aline Daiane Carnevale (Bolsista FAPESP), Simone Appenzeller, Profa. Dra. Lílian Tereza Lavras Costalat e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença do tecido conjuntivo, que pode cursar com manifestações neuropsiquiátricas. A volumetria hipocampal permite investigar alterações cerebrais morfológicas em ressonância magnética (RM) de pacientes com LES. O objetivo deste trabalho foi determinar a presença de atrofia hipocampal em pacientes com LES e correlacioná-la com manifestações clínicas. Foram selecionados 60 pacientes com LES do HC/UNICAMP que realizaram RM. A segmentação dos hipocampos foi baseada em um protocolo e realizada no software Scion®. Os volumes hipocampais foram corrigidos para o volume intracerebral e comparados com 40 indivíduos controles. Foi considerada atrofia quando o volume normalizado era menor que dois desvios-padrão da média dos controles. Observou-se atrofia hipocampal direita em 8,3%, atrofia hipocampal esquerda em 28% e atrofia bilateral em 10% dos pacientes. O grau de atrofia estava associado ao tempo de doença ($p < 0,001$) e a dose cumulativa de corticosteróide ($p < 0,001$). Pacientes com LES e atrofia hipocampal apresentavam maior frequência de distúrbios cognitivos que pacientes com LES e volumetria hipocampal normal ($p < 0,01$). Os fatores relacionados com a progressão da atrofia hipocampal precisam ser determinados.

Lupus eritematoso sistêmico - Hipocampo - Ressonância magnética